

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO  
HORTOPREV**

1 No dia 21 de junho de 2021, às 09h00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de  
2 Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, a  
3 saber a Sr. **Agnaldo Messias Rodrigues** - representante do Hortoprev, o Sr.  
4 **Jefferson Ribeiro de Freitas** – representante do Hortoprev e o Sr. **Hélio Soares de**  
5 **Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças, o Sr. **Cristiano**  
6 **Rezende Penha** - representante da Secretaria Municipal de Finanças. A reunião  
7 ocorreu por teleconferência (por conta da situação da pandemia do covid-19) e na  
8 sede do Hortoprev em sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160,  
9 Remanso Campineiro, Hortolândia/SP, de portas abertas, sendo aberto a qualquer  
10 segurado ou pensionista participar como ouvinte desta reunião. O Comitê de  
11 Investimentos, por sua vez, também convidou as ocupantes das cadeiras da Diretoria  
12 Executiva e outros servidores, a saber, Sr. Antonio Agnelo Bonadio (Diretor  
13 Superintendente), Sr. Alcir Furtado Pesse (Diretor Adm-Financeiro e Gestor de  
14 Recursos) que não esteve presente, Sr. Leonardo D. A. Facchini (economista) e  
15 Andressa de Lima (Assessora da Superintendência), sendo estes apenas com direito  
16 a voz nesta reunião, mas não a voto, dos quais todos participaram. A pauta da reunião  
17 e as deliberações ocorreram da seguinte forma: **1. Discussão sobre propostas de**  
18 **investimentos NO EXTERIOR considerando: fluxo atuarial presente e futuro,**  
19 **fluxo orçamentário, cenário macroeconômico e política de investimentos:** Após  
20 a abertura da reunião e agradecimento a todos os presentes, o Superintendente do  
21 instituto solicitou a continuidade da discussão sobre os investimentos no exterior  
22 visando a melhoria da percepção de retorno e risco da carteira do instituto dando  
23 seguimento ao que fora tratado nas últimas reuniões. Em princípio, após cada membro  
24 ponderar seus posicionamentos pessoais e lembrados os pontos das últimas  
25 reuniões, pela unanimidade da equipe foi colocado que caso se realize investimentos  
26 no exterior adicionais, que estes sejam feitos sem hedge cambial. Em resumo, tal  
27 posicionamento se firma no fato de que a carteira do instituto precisa trazer  
28 mecanismos de segurança em momentos de crise e se precaver sobre as incertezas  
29 do mercado através da correlação negativa entre ativos expostos e não expostos a  
30 variação do dólar. Ainda, observando os últimos boletim FOCUS divulgados pelo  
31 Banco Central, que projetam um nível de câmbio de 5,10, 5,20, 5,10 e 5,00 para os  
32 anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 respectivamente, estima-se que o dólar em média  
33 se permanecerá estável ao longo deste patamar e não deve cair de forma brusca a  
34 ponto de ferir muito posições sem hedge. Complementarmente, importou salientar que  
35 desde a criação do real o dólar tem se valorizado substancialmente, lembrando  
36 também que a inflação sobre o real é maior do que a inflação sobre o dólar, e que  
37 assim, vislumbrando um horizonte de longo prazo, tem-se a perspectiva de que o  
38 câmbio será desfavorável ao real, subsidiando ainda mais a necessidade de um  
39 posicionamento em moeda forte. Em continuidade, retomando a conversa sobre a



40 estratégia de investimentos a ser adotada, a discussão teve foco o investimento (ou  
41 não) em fundos que aplicam a totalidade dos recursos em empresas chinesas. Assim  
42 sendo, o economista do instituto teceu uma breve explanação sobre a história  
43 econômica deste país, bem como sua ascensão enquanto potencia mundial recente.  
44 Foram apontados alguns indicadores dos quais o comitê já possuía ciência que  
45 demonstram o grande impacto da China na última década e sua explosão de  
46 crescimento, como produto per capita, ascensão da classe média e redução da  
47 pobreza da população, alta participação no mercado de luxo internacional, boa  
48 parceria comercial com a maioria dos países do globo, grande quantidade de diplomas  
49 em engenharia e ciências bem como de doutorados em relação a países  
50 desenvolvidos, elevada poupança das famílias chinesas, e outros aspectos. Em  
51 termos gerais, foi salientado que é interessante ter alocações em China, talvez por  
52 fundos que contém empresas chinesas, mas não exclusivamente, uma vez que foram  
53 levantados alguns pontos de atenção de se alocar exclusivamente em um fundo  
54 chinês, como por exemplo, a dificuldade regulatória de se investir na China, a  
55 problematização de a maioria das empresas chinesas ser de controle estatal (e,  
56 portanto, buscarem o interesse social e político chinês e não o lucro aos acionistas),  
57 o baixo *free-float* das empresas, bem como a problemática cambial envolvendo as  
58 políticas de desvalorização da moeda e outros aspectos, que podem vir a ser  
59 complicadores no longo prazo e que podem ser diminuídos em fundos mistos. Em  
60 continuidade, foi levantado a hipótese de se trabalhar então com fundos de mercados  
61 emergentes que contemplem um percentual de China em seu portfólio, contudo,  
62 muitas das benesses e incertezas que afetam o mercado chinês, também afetam  
63 mercados emergentes. Assim sendo, os presentes não conseguiram concluir se os  
64 ganhos excedem os riscos ao se investir em um fundo exclusivamente exposto em  
65 empresas chinesas, ou não, e optaram por não propor nenhuma alteração na carteira  
66 neste momento no que tange à investimentos no exterior. Desta forma, seguirão  
67 estudando e avaliando as estratégias e fundos que vierem a ser conhecidos pelo  
68 grupo de forma a tentar compor, com cautela, uma otimização de carteira adequada  
69 ao fluxo financeiro, passivo atuarial e contexto macroeconômico de longo prazo. 2.  
70 **Discussão sobre propostas de investimentos EM RENDA FIXA considerando:**  
71 **fluxo atuarial presente e futuro, fluxo orçamentário, cenário macroeconômico e**  
72 **política de investimentos:** No que tange à renda fixa, solicitado pelo  
73 Superintendente, os presentes ponderaram que os resultados do fundo de alocação  
74 dinâmica do Itaú têm ficado aquém do necessário, uma vez que tal fundo tem  
75 reproduzido a performance do CDI, apenas. Ao observar os resultados nas janelas de  
76 1, 2 e 3 anos, este fundo ficado bastante atrás de seus concorrentes do Banco do  
77 Brasil e Caixa Econômica Federal sob a ótica de retorno – ainda que se argumente  
78 que este fundo possui orçamento de risco e os demais não. O principal mandato de  
79 um fundo de alocação dinâmica no instituto é trazer velocidade na arbitragem de  
80 títulos públicos a fim de se aproveitar dos movimentos destes ativos em favor à  
81 carteira do instituto. Da forma como se observa, o fundo do Itaú tem se abdicado desta



82 dinamicidade e agilidade e se acomodado em seu orçamento de risco, encostado no  
83 CDI. Ainda assim, nenhuma proposta foi colocada uma vez que a migração de  
84 recursos fora deste fundo implicaria uma exposição menor ainda ao alvo estipulado  
85 na política anual de investimentos, contudo, o administrador deve ser consultado  
86 sobre os resultados do fundo contra seus concorrentes. **3. Aprovação de relatórios**  
87 **de investimentos:** Como praxe mensal, tendo sido encaminhado previamente aos  
88 membros do comitê por e-mail, foi realizada a leitura e releitura dos relatórios referente  
89 a maio de 2021, que são gerados pelo sistema contratado, apontando todos os  
90 aspectos principais destes, tais como retornos dos ativos e da carteira, riscos,  
91 aderência a políticas de investimentos, desempenho gerais das instituições  
92 financeiras e etc. Foi comentado, especificamente neste relatório, o rendimento  
93 negativo dos fundos de investimentos no exterior, justificado pela queda brusca do  
94 dólar nestes últimos tempos. Contudo, foi possível ser observar um retorno acentuado  
95 dos fundos de ações brasileiros, ressaltando a correlação negativa entre os ativos –  
96 que é resultado esperado da estratégia adotada de racionalização da carteira em favor  
97 de contenção de riscos. Os membros do comitê e demais presentes fizeram suas  
98 colocações adicionais e o parecer do comitê sobre os relatórios foi favorável, de forma  
99 a seguir para deliberação dos demais órgãos de controle conforme preza os  
100 procedimentos do pró-gestão. Finda a reunião, saem todos os presentes as 11h00  
101 horas, e eu, **Andressa de Lima Martinotti** que redigi esta ata, firmo em conjunto com  
102 os demais.

Comitê de Investimentos:




**Agnaldo Messias Rodrigues**  
Comitê de Investimentos - Hortoprev  
APIMEC CGRPPS



**Jefferson Ribeiro de Freitas**  
Comitê de Investimentos - Hortoprev  
APIMEC CGRPPS



**Helio Soares de Oliveira**  
Comitê de Investimentos – PMH/SMF  
APIMEC CGRPPS



**Cristiano Resende Penha**  
Comitê de Investimentos – PMH/SMF  
APIMEC CGRPPS

Demais Presentes:



---

**Antonio Agnelo Bonadio**  
Diretor Superintendente  
*APIMEC CGRPPS*



---

**Andressa de Lima Martinotti**  
Assessoria da Sup. Nível Superior



---

**Leonardo D. A. Facchini**  
Economista  
*CORECON/SP 33937*

